
Dados do Mercado de Trabalho

Novembro/2021

Características do Mercado de Trabalho

O mercado de trabalho brasileiro se divide em dois segmentos básicos:

- Mercado formal, que conta com contrato de trabalho, registro na Carteira Profissional e direitos trabalhistas. Esta modalidade de trabalho segue regras de acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT);
- Mercado informal, que não conta com nenhum contrato de trabalho, direitos ou benefícios trabalhistas.

Metodologias de Mensuração

Existem vários indicadores para a mensuração do mercado de trabalho no Brasil, cada um deles possui metodologia e foco distinto, e nos mostra um recorte particular do mercado de trabalho:

- A Pesquisa Nacional por Amostra à Domicílio (PNAD), que estima o total de trabalhadores, formais, informais e fora do mercado de trabalho;
- O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), que considera apenas as movimentações no mercado de trabalho formal;

Pesquisa Nacional por Amostra à Domicílio (PNAD Contínua)

PNAD Contínua: Características Gerais

A PNAD é uma pesquisa realizada pelo IBGE, realizada por amostra domiciliar, que investiga, entre outras coisas, a ocupação dos residentes e estima a taxa de ocupação total da economia. Suas principais características são:

- Considera como ocupado os cidadãos que exerçam qualquer atividade (formal ou informal) remunerada (pelo menos 1h na semana);
- Amostra de 210 mil domicílios em 3.500 municípios;
- Divulgação mensal e trimestral;
- Metodologia internacional seguindo recomendações da Organização Internacional do Trabalho

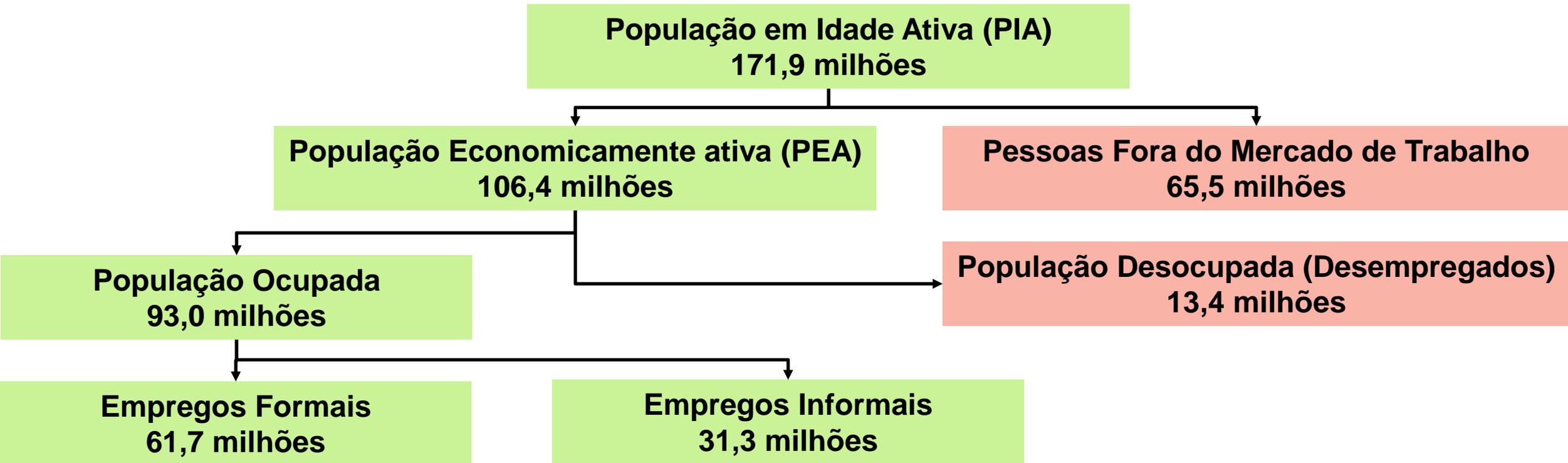
PNAD Contínua: Estrutura do Mercado de Trabalho em Julho/2021

Para os cálculos da PNAD Contínua, o IBGE se vale de alguns indicadores:

- A PIA é a quantidade pessoas com idade de trabalhar (acima dos 14 anos de idade):
PEA + Pessoas Fora do Mercado de Trabalho
- A PEA é a quantidade de pessoas com idade de trabalhar e que tenham algum trabalho remunerado nos últimos 30 dias (formal ou informal) (Pessoas Ocupadas) somadas aquelas que estão em busca de trabalho no período de 30 dias (Pessoas Desocupadas) – Denomina-se a PEA como Pessoal na Força de Trabalho;
- Pessoas Fora do Mercado de Trabalho: pessoas com idade de trabalhar mas que não estão em busca de trabalho nos últimos 30 dias;
- Taxa de desemprego: razão entre as Pessoas Desocupadas e a PEA

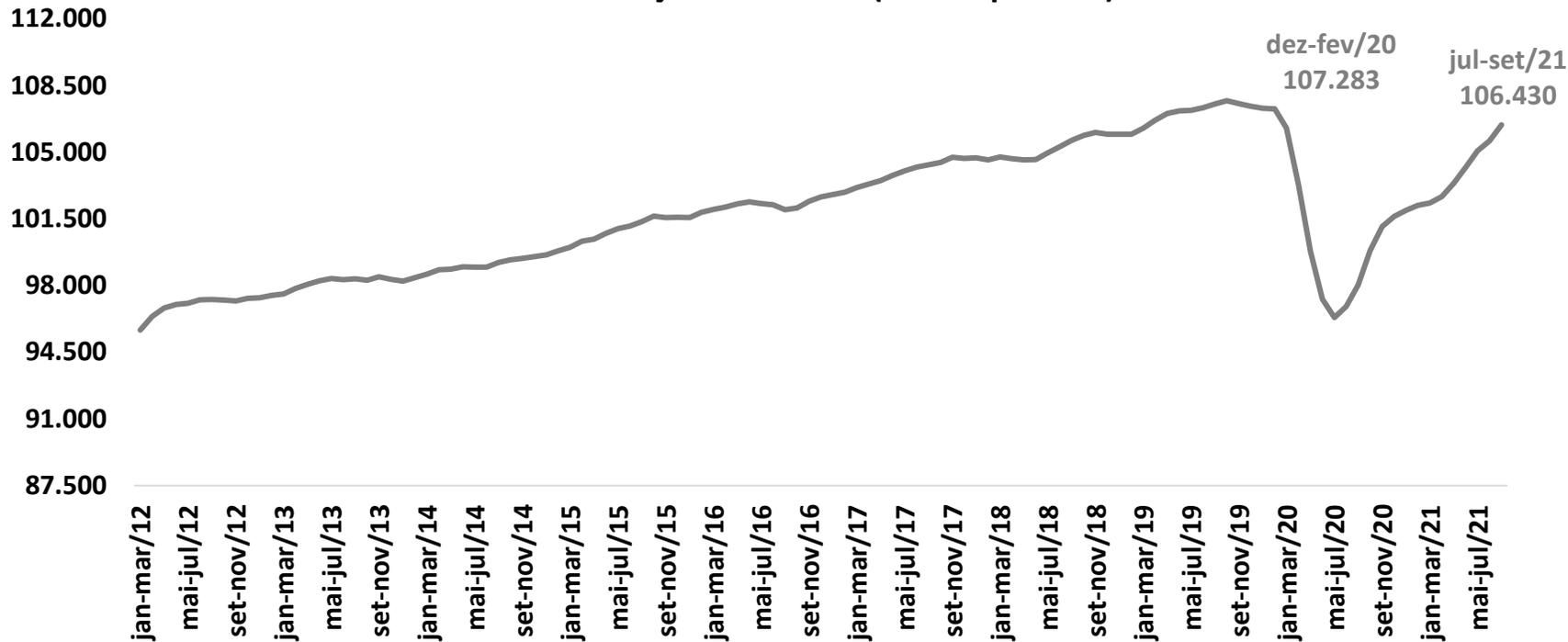
PNAD Contínua: Estrutura do Mercado de Trabalho em Setembro/2021

Em Setembro de 2021 a PNAD Contínua mostra o seguinte cenário:



PNAD Contínua: Evolução

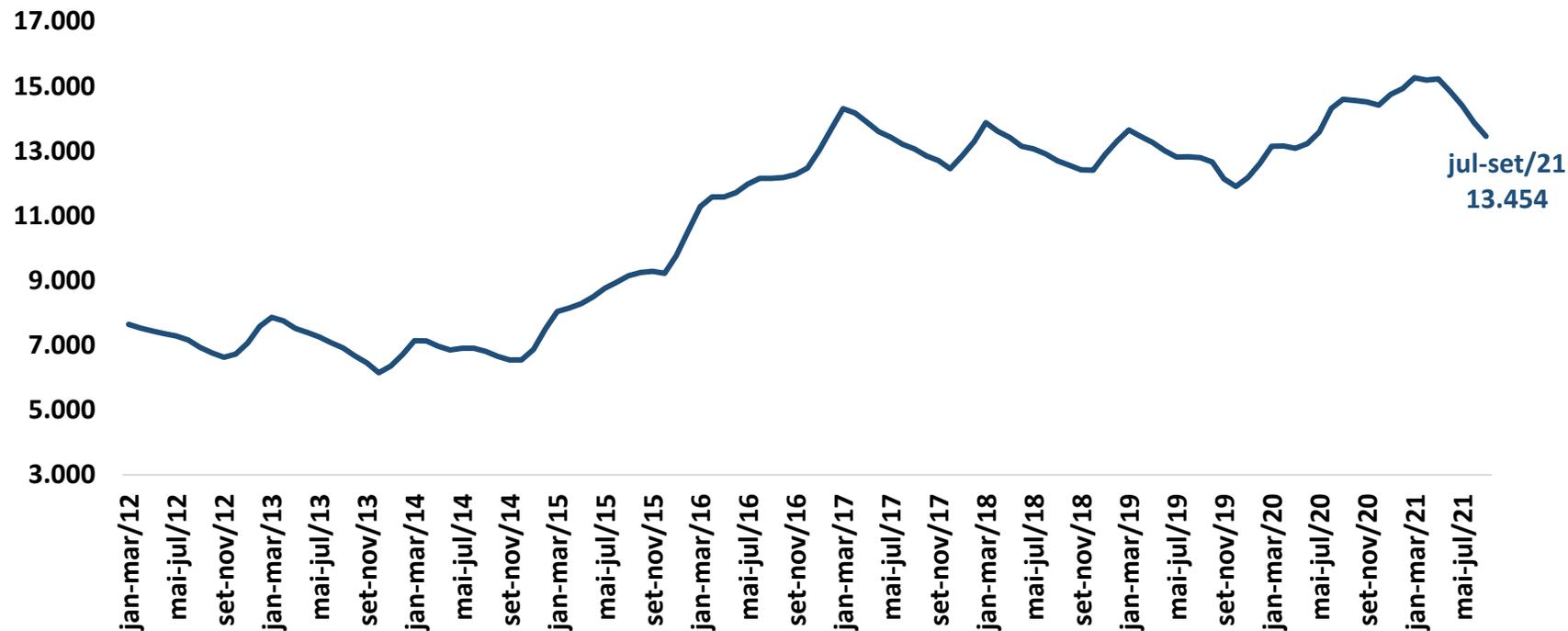
IBGE: PNAD Contínua
Pessoas na Força de Trabalho (em mil pessoas)



- Com a pandemia, o número de pessoas na força de trabalho sofreu uma redução brutal entre março e agosto de 2020 pois deixaram de procurar emprego formal ou informal;
- O número de pessoas na força de trabalho segue em crescimento desde agosto de 2020, se aproximando ao nível anterior à pandemia de Covid-19;

PNAD Contínua: Evolução

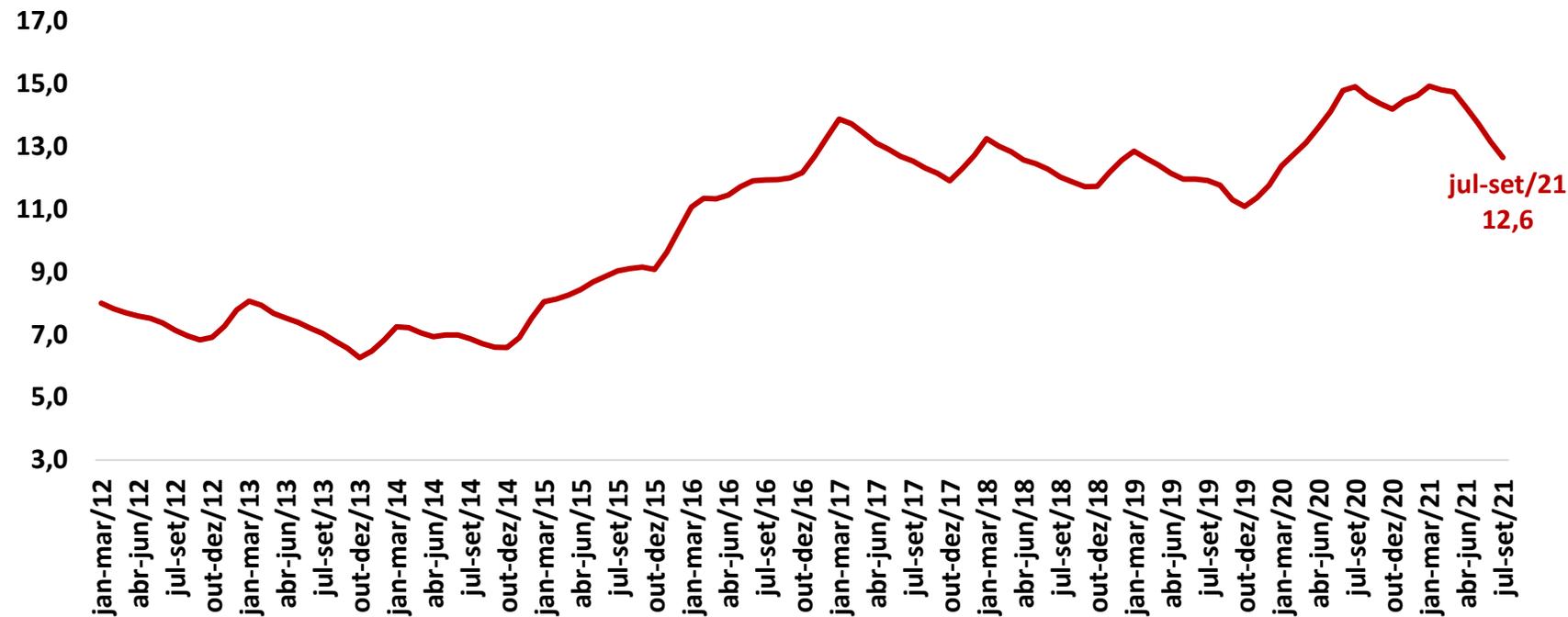
IBGE: PNAD Contínua
Total de Pessoas Desocupadas (em mil pessoas)



- Número de desocupados atingiu valor recorde da série histórica no trimestre encerrado em março/21, quando haviam 15,3 milhões de desocupados no país;
- No último trimestre móvel, encerrado em setembro/21, este número de desocupados reduziu para 13,4 milhões;

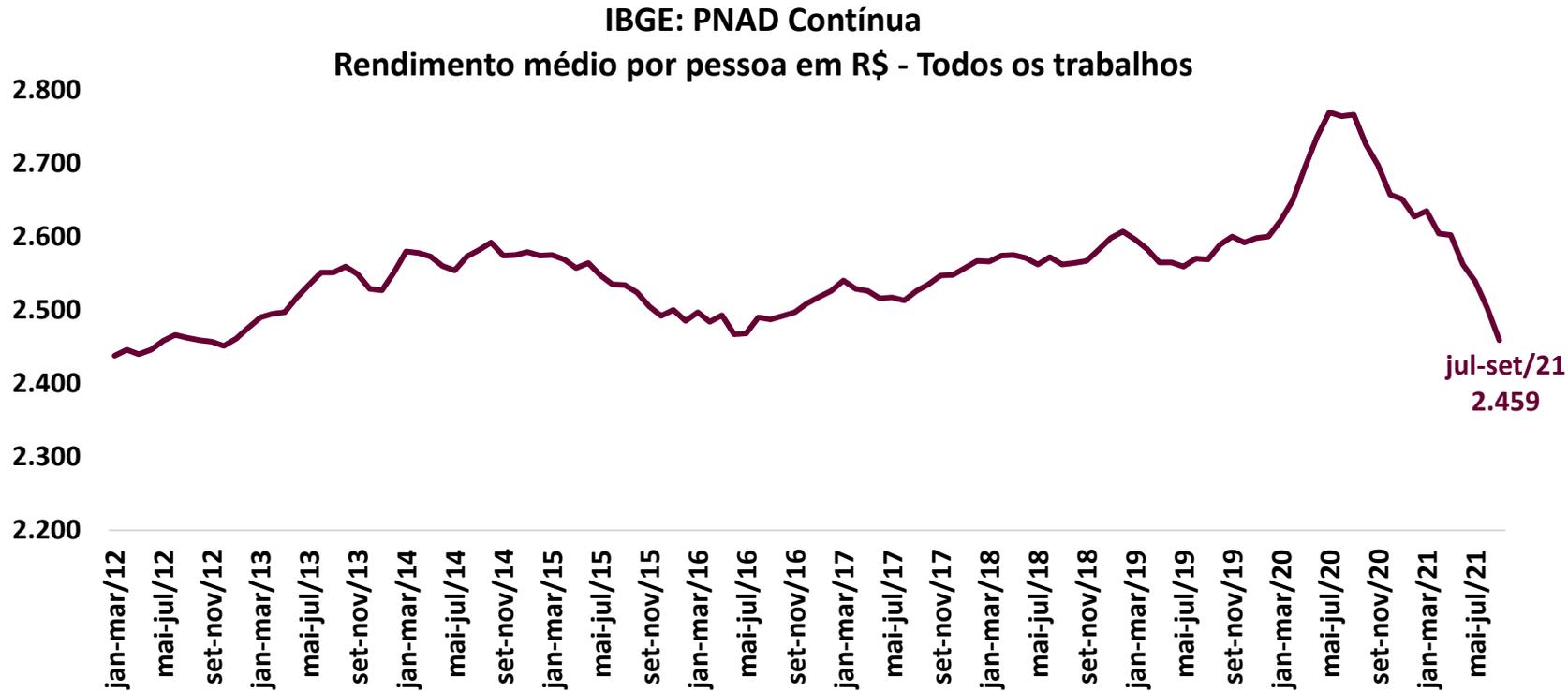
PNAD Contínua: Evolução

IBGE: PNAD Contínua
Taxa de Desocupação no trimestre móvel - Em %



- Taxa de desocupação atingiu valor recorde da série histórica no trimestre encerrado em março/21 aos 14,9% de desemprego. Na pesquisa mais atual, esta taxa está em 12,6% (setembro/21);
- O gradual retorno de pessoas em busca de trabalho deve manter a taxa de desemprego pressionada, entretanto deve demonstrar redução ao longo das divulgações;

PNAD Contínua: Evolução



- Rendimento médio por pessoa apresentou grande aumento no período da pandemia pois as pessoas com trabalho formal e de maior salário permaneceram com algum trabalho no período;
- Com o retorno das pessoas em trabalhos de salário menor, tanto no mercado formal quanto no informal, a média dos salários têm se reduzindo constantemente (R\$2.459/mês em setembro/21);

Conclusão PNAD Contínua

- No último trimestre móvel (julho a setembro/2021), 13,4 milhões de brasileiros estão desocupados, ou seja, buscando recolocação profissional;
- Atualmente 106,4 milhões de brasileiros estão na força de trabalho, número que está em crescimento e próximo ao período pré-pandemia da Covid-19, quando 107,3 milhões de pessoas estavam na força de trabalho (dez/19 a fev/20);
- A taxa de desocupação no país está em 12,6%, menor que o trimestre móvel anterior (finalizado em agosto) com 13,1%;
- Já o rendimento médio mensal da população está em queda pelo sexto trimestre móvel consecutivo, sendo R\$2.459,00 mensais em média no trimestre encerrado em setembro/2021.

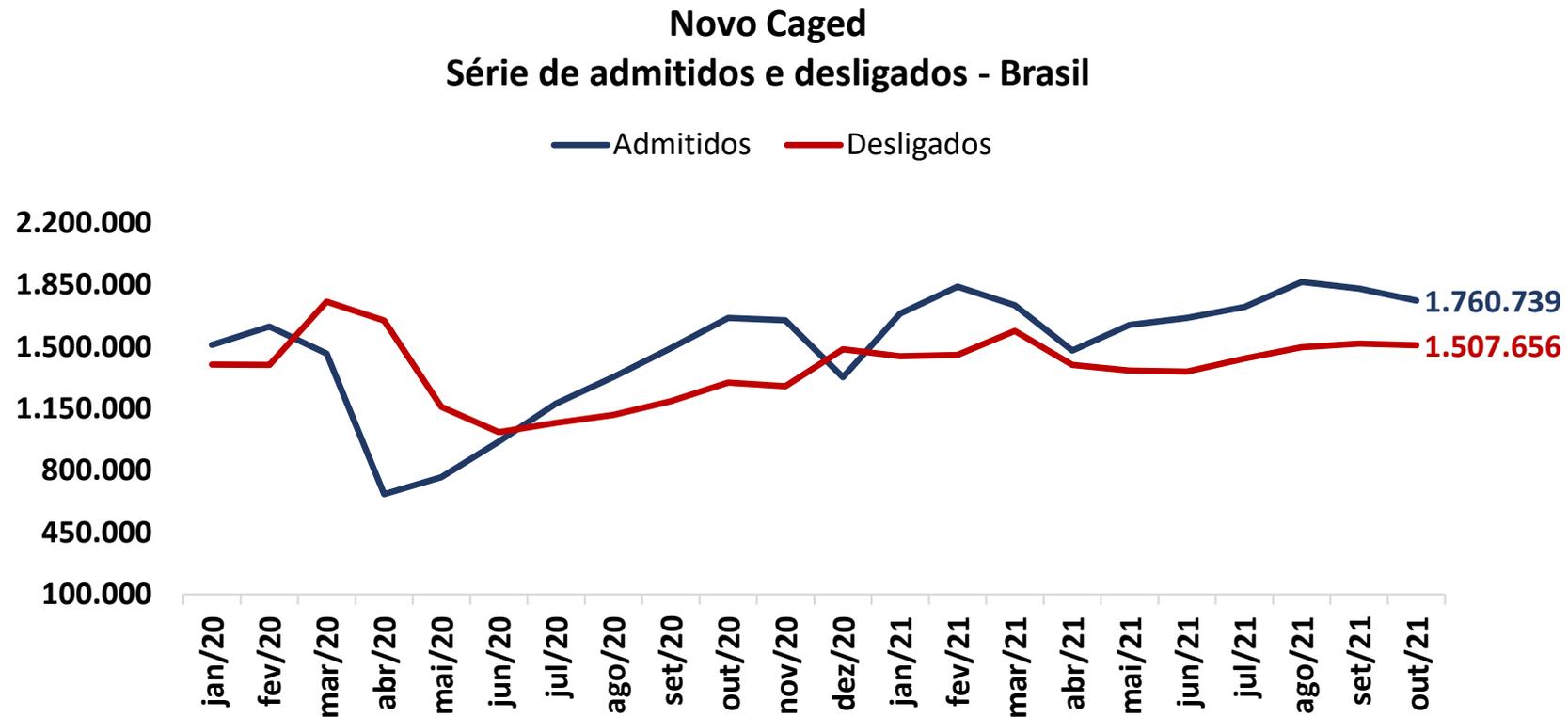
Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED)

CAGED: Características Gerais

O CAGED é um indicador mensal, de característica censitária, com base em declarações obrigatórias enviadas pelas empresas, e divulgado pelo ministério do trabalho. O indicador verifica o saldo total de admissões e demissões no mercado de trabalho formal (com carteira assinada). Suas principais características são:

- Característica censitária;
- Divulgação mensal;
- Coleta via e-Social;
- Nova metodologia aplicada desde janeiro/2020, não podendo haver comparações com período anterior à esta data;
 - Em processo de transição de informações coletadas a partir de janeiro/2018, a ser concluído em novembro/2021

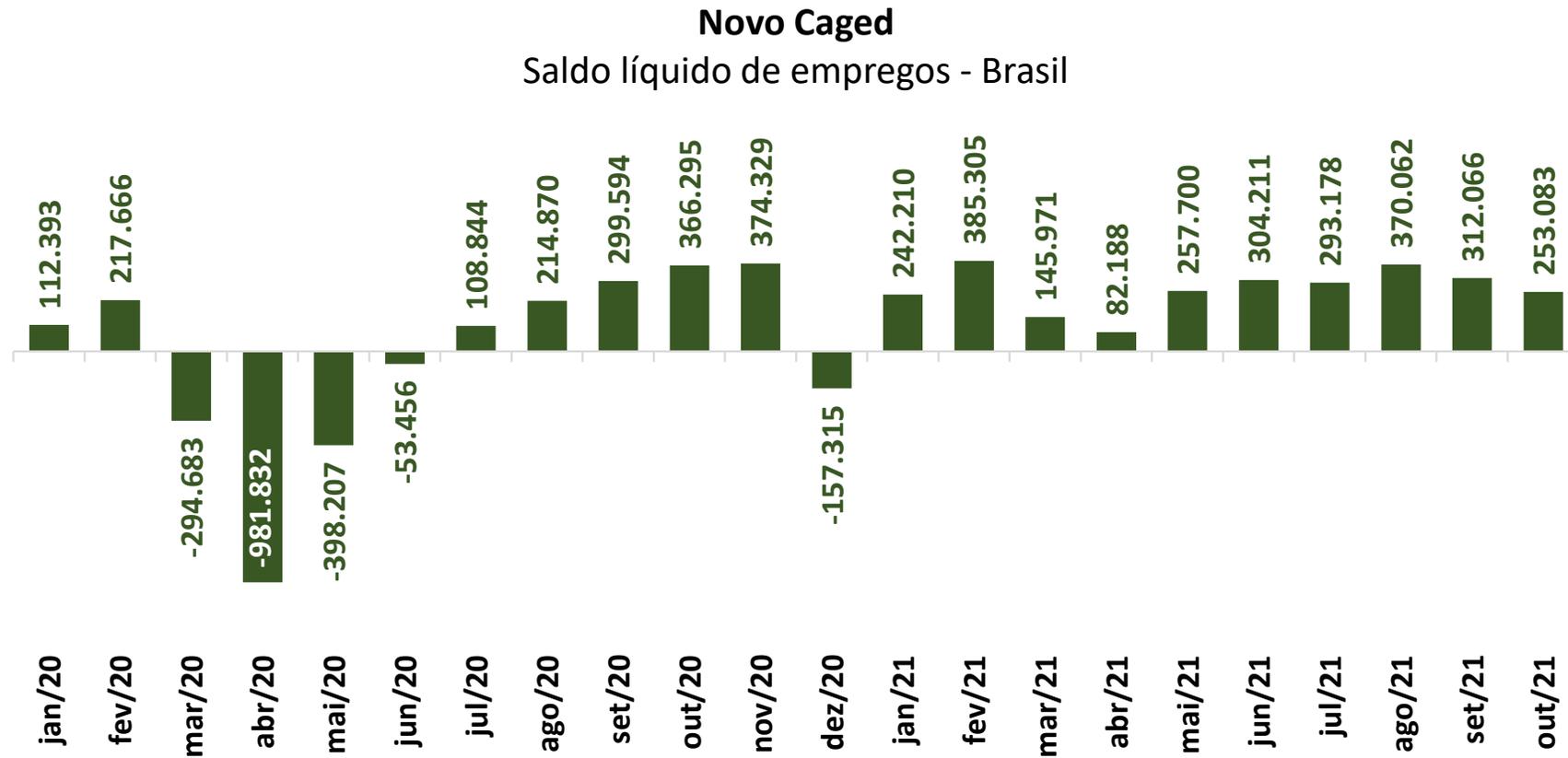
CAGED: Evolução - Brasil



Variação % Admitidos no mês: -3,7%

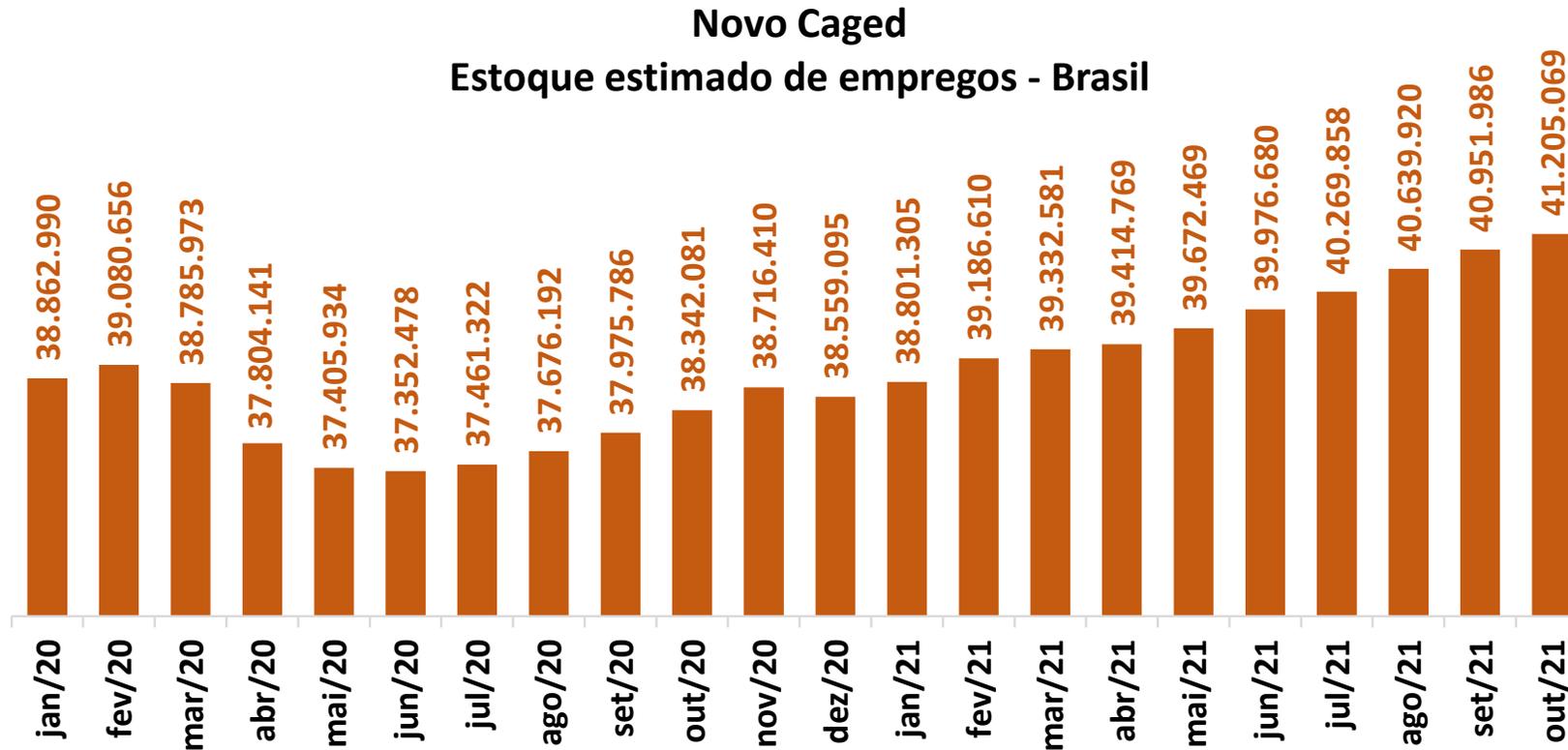
Variação % Desligados no mês: -0,6%

CAGED: Evolução - Brasil

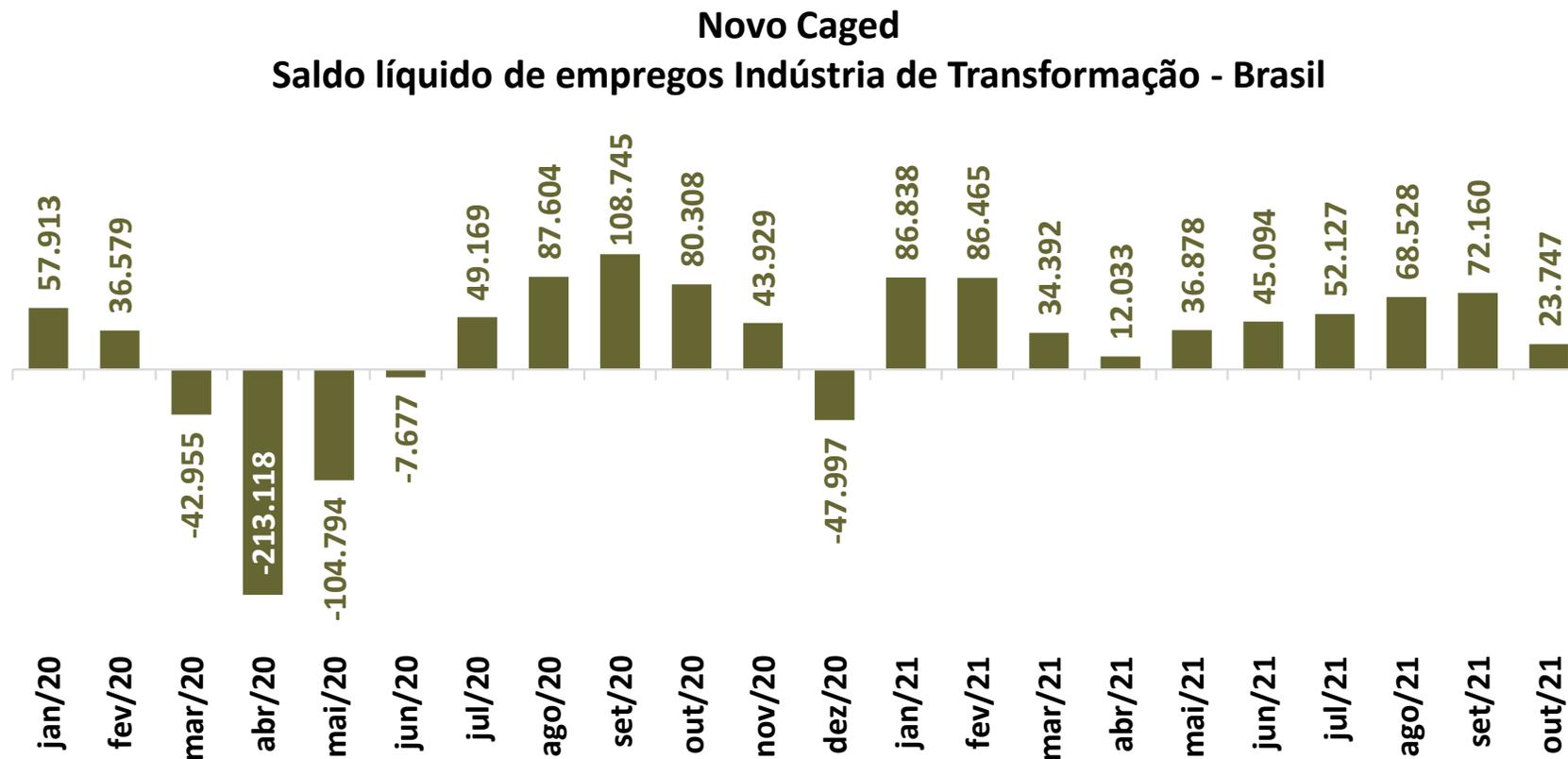


Saldo líquido no ano: +2.645.974

CAGED: Evolução - Brasil

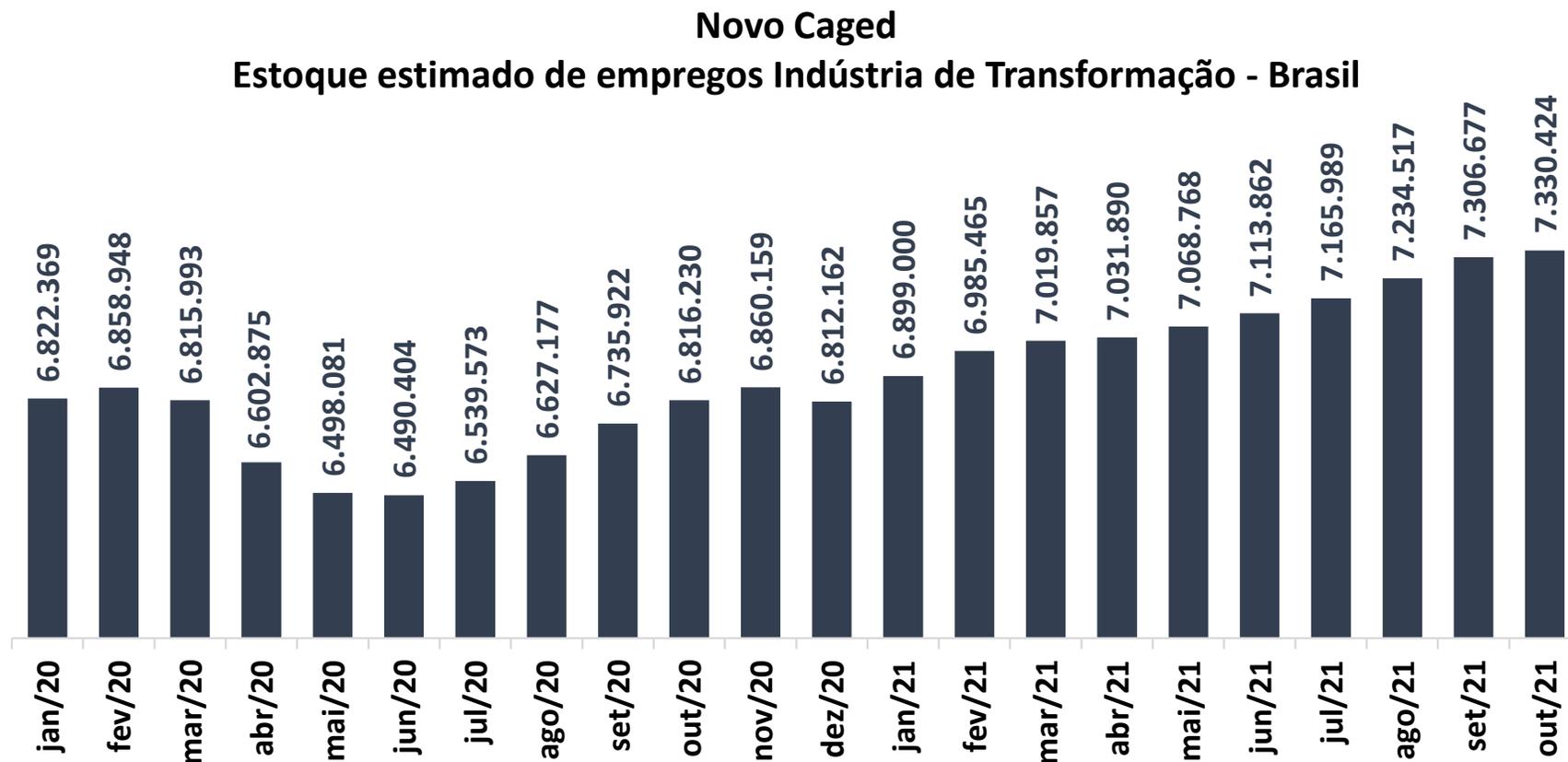


CAGED: Evolução da Indústria de Transformação - Brasil



Saldo líquido no ano: +518.262

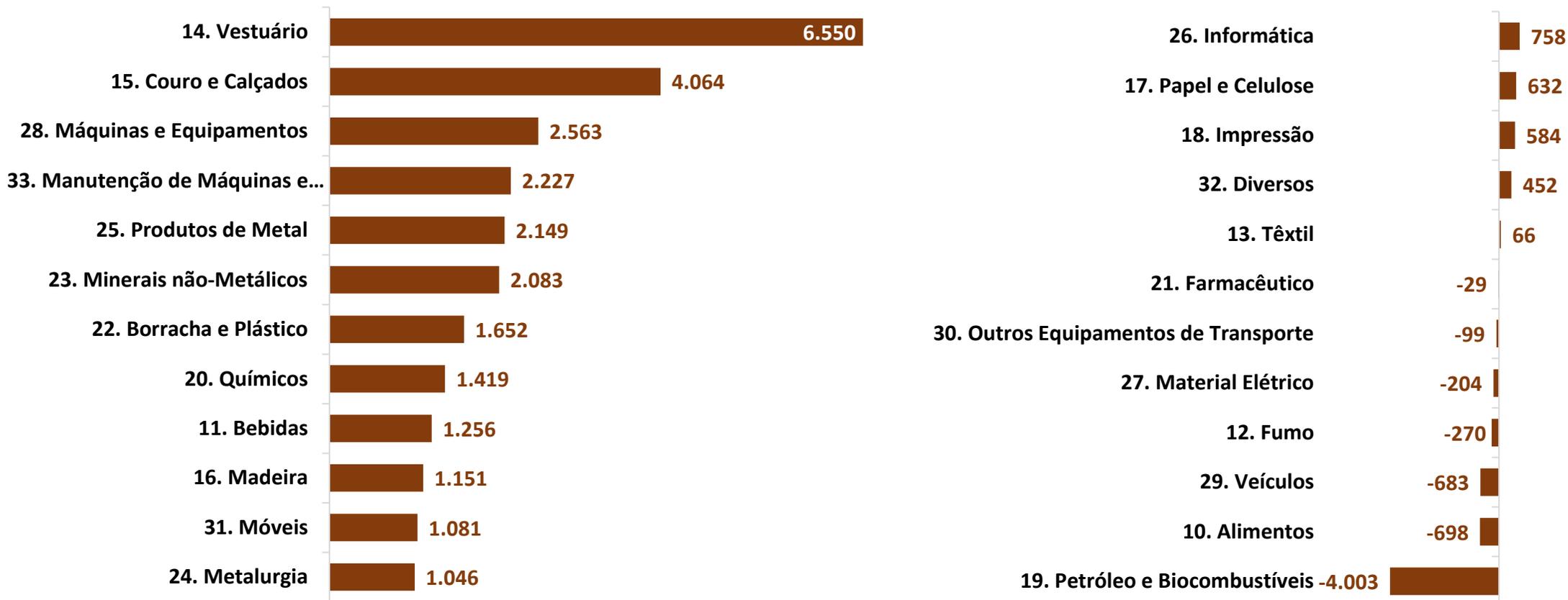
CAGED: Evolução da Indústria de Transformação - Brasil



CAGED: Evolução da Indústria de Transformação - Brasil

CAGED

Saldo Líquido de Empregos por setor Indústria de Transformação (Brasil) - Outubro/2021



CAGED: Evolução da Indústria de Transformação - Brasil

CAGED

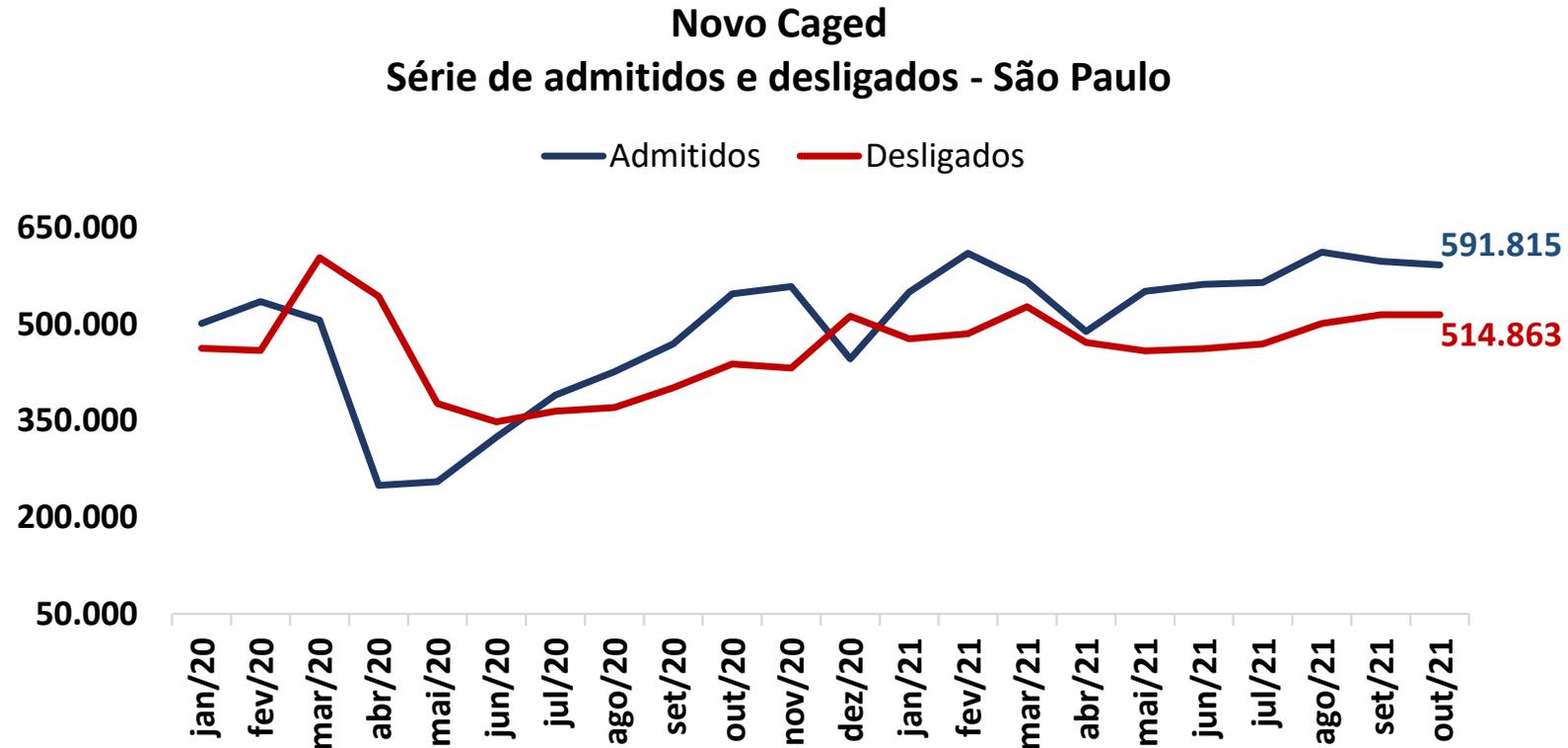
Saldo Líquido de Empregos por setor Indústria de Transformação (Brasil) - Acumulado em 2021

14. Vestuário	63.292
10. Alimentos	57.370
25. Produtos de Metal	42.828
15. Couro e Calçados	40.094
28. Máquinas e Equipamentos	38.864
23. Minerais não-Metálicos	38.854
33. Manutenção de Máquinas e Equipamentos	32.756
13. Têxtil	21.659
16. Madeira	20.349
31. Móveis	20.048
29. Veículos	19.816
22. Borracha e Plástico	19.706

24. Metalurgia	18.962
19. Petróleo e Biocombustíveis	14.012
32. Diversos	13.856
20. Químicos	12.843
27. Material Elétrico	10.398
26. Informática	8.942
17. Papel e Celulose	8.023
21. Farmacêutico	5.250
18. Impressão	4.125
30. Outros Equipamentos de Transporte	3.022
11. Bebidas	1.786
12. Fumo	1.407

Saldo líquido no ano: +518.262

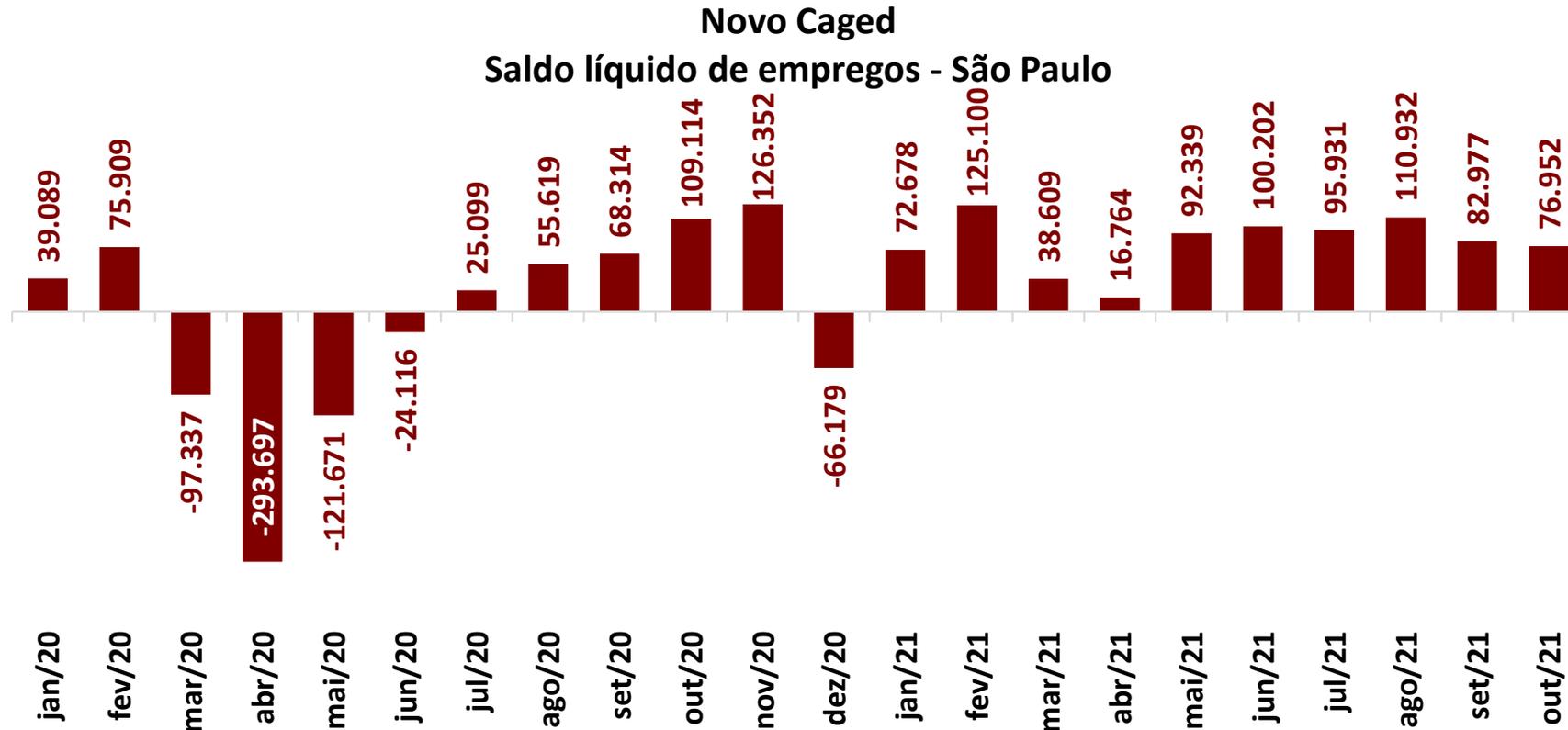
CAGED: Evolução no Estado de São Paulo



Variação % Admitidos no mês: -1,0%

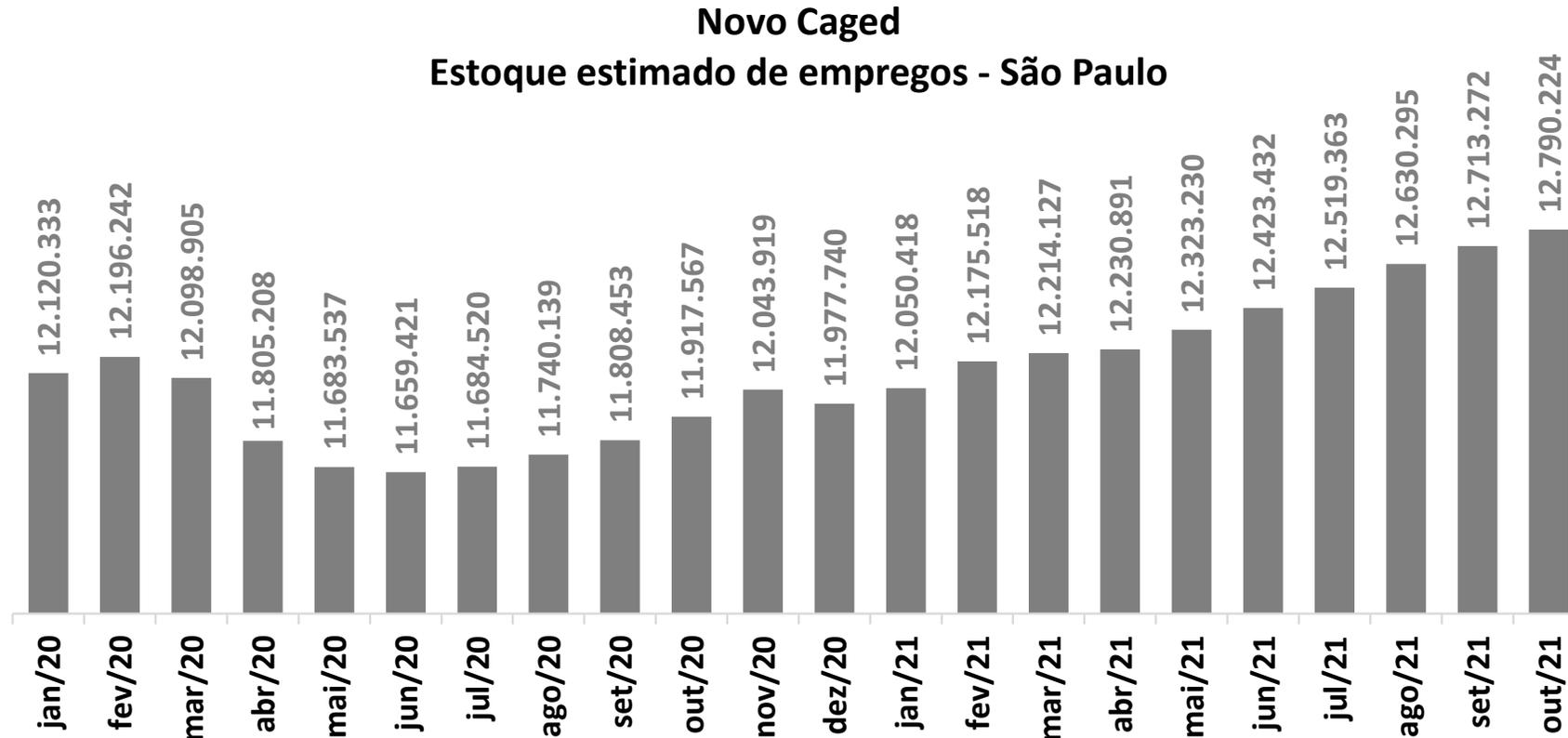
Variação % Desligados no mês: 0,0%

CAGED: Evolução no Estado de São Paulo

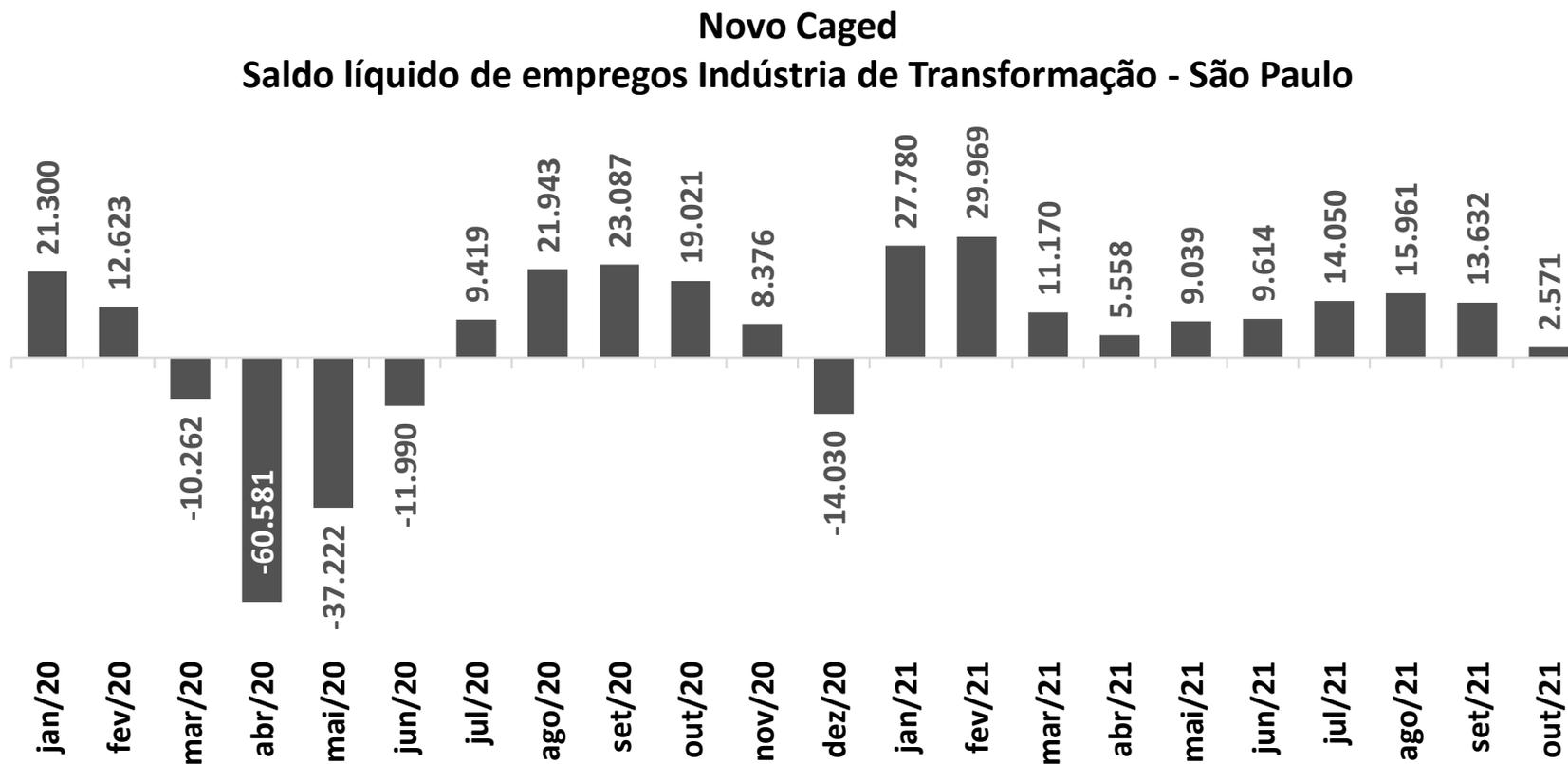


Saldo líquido no ano: +812.484

CAGED: Evolução no Estado de São Paulo

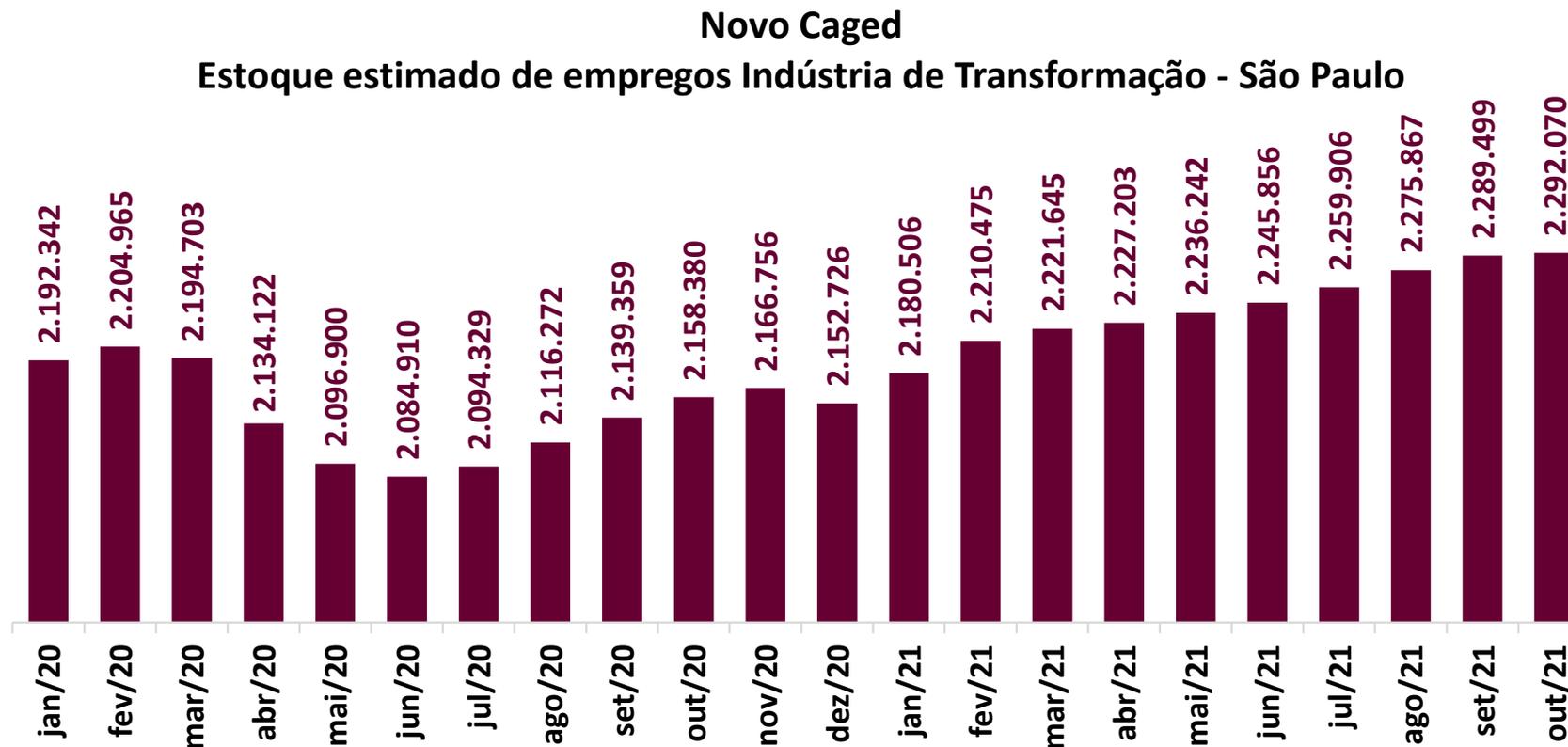


CAGED: Evolução da Indústria no Estado de São Paulo



Saldo líquido no ano: +139.344

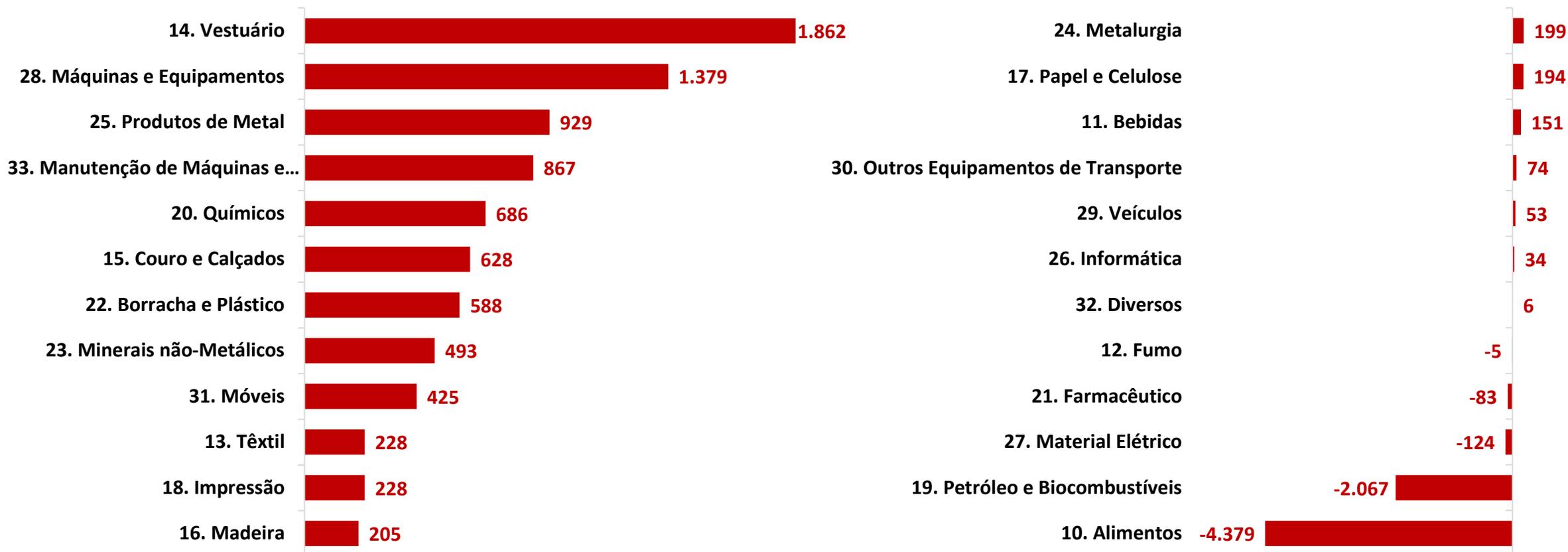
CAGED: Evolução da Indústria no Estado de São Paulo



CAGED: Evolução da Indústria no Estado de São Paulo

CAGED

Saldo Líquido de Empregos por setor Indústria de Transformação (SP) -
Outubro/2021



CAGED: Evolução da Indústria no Estado de São Paulo

CAGED

Saldo Líquido de Empregos por setor Indústria de Transformação (SP) - Acumulado em 2021

10. Alimentos	15.754
28. Máquinas e Equipamentos	15.108
14. Vestuário	12.233
25. Produtos de Metal	11.977
29. Veículos	10.603
23. Minerais não-Metálicos	8.576
33. Manutenção de Máquinas e Equipamentos	8.433
15. Couro e Calçados	8.267
22. Borracha e Plástico	7.750
13. Têxtil	6.516
20. Químicos	5.188
32. Diversos	5.163

24. Metalurgia	4.426
31. Móveis	3.706
27. Material Elétrico	3.399
17. Papel e Celulose	2.756
19. Petróleo e Biocombustíveis	2.554
16. Madeira	2.253
21. Farmacêutico	2.097
18. Impressão	966
26. Informática	711
30. Outros Equipamentos de Transporte	500
11. Bebidas	249
12. Fumo	159

Saldo líquido no ano: +140.942

Conclusão CAGED - Brasil

- Em outubro/2021 o país apresentou um saldo líquido de 253.083 contratações no mês;
- Em 2021, o país tem acumulado a criação de 2,6 milhões de vagas formais, com estoque estimado de empregados de 41,2 milhões;
- Na indústria de transformação, o país gerou 23.747 vagas em outubro. Saldo acumulado no ano de 438.161 vagas no setor e estoque estimado de empregos de 518.262 empregos;
- Destaques positivos no mês para o setor de Vestuário (+6.550 vagas), Couro e Calçados (+4064 vagas) e Máquinas e Equipamentos (+2.563 vagas);
- Já o destaque negativo foram os setores de Petróleo e Biocombustíveis (-4.003 vagas), Alimentos (-698 vagas) e Veículos (-683 vagas);
- No acumulado no ano, os destaques positivos são: Vestuário (63.292 vagas), Alimentos (+57.370 vagas) e Produtos de Metal (+42.828 vagas);
- No ano, nenhum setor apresenta resultado negativo.

Conclusão CAGED – São Paulo

- Em outubro/2021 o estado de São Paulo apresentou um saldo líquido de 76.952 contratações no mês;
- Em 2021, o estado tem acumulado a criação de 812.484 vagas, com estoque estimado de empregados de 12,8 milhões;
- Na indústria de transformação, SP gerou 2.571 vagas no mês. Saldo acumulado no ano de 139.344 vagas no setor e estoque estimado de empregos de 2,3 milhões;
- Destaque positivo no mês para o setor de Vestuário (+1.862 vagas), Máquinas e Equipamentos (+1.379 vagas) e Produtos de Metal (+929 vagas);
- Os setores com destaque negativo no mês foram: Alimentos (-4.379 vagas), Petróleo e Biocombustíveis (-2.067 vagas) e Material Elétrico (-124 vagas);
- No acumulado no ano, os destaques positivos são: Alimentos (+15.754 vagas), Máquinas e Equipamentos (+15.108 vagas) e Vestuário (+12.233 vagas);
- No ano, nenhum setor apresenta resultado negativo no estado de São Paulo.

OBRIGADO